



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 05(cinco) de fevereiro do ano de 2019(dois mil e dezenove).

Às dezoito horas do dia 05(cinco) de fevereiro do ano de 2019 (dois mil e dezenove) sob a Presidência do Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo e com a ocupação da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Jefferson Vidal Pinheiro, Leticia dos Santos Jotta, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinícius Correa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir o Senhor Presidente Luis Geraldo Simas de Azevedo solicitou que fosse executado o Hino Nacional para marcar o início do Segundo Período Legislativo. Após concedeu a palavra ao senhor vice-prefeito Felipe Monteiro, que após as saudações de praxe, disse que o senhor prefeito não pudera comparar aquela Sessão em virtude de estar tratando de causas concernentes ao desenvolvimento do município. Após, disse que era a primeira vez na história de Cabo Frio que havia no governo um prefeito eleito por mandato suplementar que na verdade configurava o brado de mudança da população. Disse que, muito em breve todos constatariam a grande transformação da cidade e que o Executivo gostaria de ter fuma relação de cordialidade e parceria com o Legislativo Municipal, no que encerrou sua fala. A Seguir, fez uso da Tribuna a **Vereadora Alexandra Codeço**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que cobraria providências das autoridades constituídas em virtude de que, apesar do recesso se mantivera em trabalho constante e havia demandas a serem tratadas. Continuando, observou que naquela data estivera em Tamoios e após ter constatado diversos problemas a serem dirimidos, tomaria as devidas providências. Disse que, aproveitaria a presença do vice-prefeito para enviar um recado para o prefeito Adriano Moreno. Afirmou que, após diversas tentativas de ser recebida na prefeitura encontrara casualmente o prefeito em um restaurante e que o mesmo afirmara que não poderia recebê-la por estar sem agenda. Assim, solicitava que o mesmo criasse uma agenda para recebê-la, visto que como vereadora representava duzentas mil pessoas, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Jefferson Vidal**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, teceu críticas ao atual prefeito, destacando que os problemas do Hospital da Mulher era a prova dos grandes problemas da atual administração. Após, disse que o prefeito culpava as mães em vez de reconhecer os

problemas daquela instituição. Disse que, muitos que caminharam com o prefeito durante a campanha eleitoral estavam na atualidade nas redes sociais fazendo críticas ao mesmo. Após, afirmou que o governo era covarde com relação aos problemas dos vigias que necessitavam de seus empregos. Comentou sobre os estacionamentos dos ônibus e automóveis, enfatizando que ninguém sabia sobre o destino de tais recursos. Disse, que também os contratos com os carros da saúde foram denunciados por ele e pelo Vereador Rafael Peçanha e que nada fora feito, o que configurava o caos instalado na área da Saúde. Dirigindo-se ao Vereador Miguel Alencar, disse que estava certo de que o novo líder da Bancada Governista faria um bom trabalho e que o mesmo não queria manchar seu currículo e seria um político diferente, compromissado com o povo. Disse ainda, que em poucos meses de governo a prefeitura arrecadara mais do que o Governo Marquinho Mendes arrecadou em um ano e meio, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Vanderlei Bento**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que os vigias presentes na Assistência sabiam que poderiam contar com ele na luta em prol da preservação de seus direitos. Após, disse que a Tribuna era lugar de respostas para a sociedade, tratar de políticas públicas e oferecer soluções. Disse, que fazer um discurso com indiretas era falta de respeito para com a sociedade e que seria sempre um político que faria oposição caso não fosse feito um trabalho digno por parte do Poder Público, no que encerrou sua fala. Após, fez uso da Tribuna o **Vereador Guilherme Moreira**, que parabenizou ao presidente da Casa em sua primeira Sessão do Segundo Período Legislativo. Em seguida afirmou que, a troca de ofensas não era adequada para o cargo e que todos deveriam ter o entendimento mais claro sobre o embate na lide legislativa. Observou que, a união dos Nobres Pares era de extrema importância para o desenvolvimento do município. Falou sobre os problemas do sistema de saúde, ressaltando que havia previsão orçamentária de cerca de duzentos e cinquenta mil reais, com isso a Casa Legislativa deveria estar cobrando ações naquela área. Em aparte, o Vereador Vagne Azevedo Simão disse que, os vereadores poderiam propor que o prefeito desse um plano de saúde para cada habitante de Cabo Frio, destacando que considerando que nem todos utilizavam plano de saúde, aquela monta era mais do que suficiente. Disse, que a todo momento morriam crianças nas unidades de saúde e que as questões deveriam ser levadas a sério. Retomando o seu discurso, o Vereador Guilherme agradeceu o aparte e disse que era imprescindível que houvesse fiscalização no sistema de Saúde por parte do Legislativo e que fossem realizadas ações necessárias a melhoria da saúde, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna a **Vereadora Letícia Jotha**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, cumprimentou os vigias presentes na Assistência, enfatizando que estava empenhada na luta em prol daqueles profissionais e conclamou aos Nobres Pares para que juntos defendessem tais cidadãos, visto que em todas as causas que a Casa entrava unida saía vitoriosa. Após, disse que com relação a CPI no Hospital da Mulher, era uma militante na causa da saúde. Disse que trabalhara naquela unidade de saúde e por conhecer bem a instituição, não mediria esforços no sentido de dirimir aquele problema. Reiterou, que participaria de reunião com Ministério público no dia seguinte e que apesar de não ser médica, tinha experiência de vida e era mãe, com isso estava à disposição de toda a sociedade. Prosseguindo, disse que o respeito deveria partir também do lado de fora e que

o Vereador merecia ser ouvido e atendido. Disse que, o Vereador precisava repassar aos órgãos competentes os anseios da sociedade, em decorrência de que o Vereador era a voz do povo. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Edilan Ferreira Rodrigues**, que inicialmente saudou a todos. Após criticou a Secretaria de Educação, que na semana anterior marcara o dia para a seleção dos ASGs no Colégio Edison Duarte, onde os mesmos permaneceram por todo o dia e permaneceram até às duas horas da madrugada, sem nenhuma assistência como água ou lanche. Em aparte, a Vereadora Letícia Jotta, disse que oficiaria a secretaria de Educação e que inclusive solicitaria o cancelamento do processo seletivo, em virtude de que muitos estavam sendo prejudicados. Retomando ao seu discurso, o Vereador Edilan agradeceu o aparte, agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Vagne Azevedo Simão**, que inicialmente disse que se espantara com a surpresa do prefeito Adriano Moreno por ocasião de sua visita a UPA do Segundo Distrito, em virtude de que o mesmo andara por todo o município na época da campanha, além do que o mesmo era médico. Assim, o prefeito deveria bater na mesa e mostrar sua autoridade. Após, comentou sobre o espaço Sebastião Lan, onde era realizada a feira e que se encontrava em estado muito precário. Disse que, era melhor que o lugar fosse demolido e que liberado para que as pessoas trabalhassem de outra forma. Em aparte, o Vereador Miguel Alencar disse que, o orador poderia contar com seu apoio e que as pessoas que trabalhavam no local sofriam muito, sobretudo em dias de chuva. Retomando ao seu discurso o Vereador Vagne Simão agradeceu o aparte e encerrou o seu discurso. Após, fez uso da palavra o **Vereador Adeir Novaes**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre o Hospital de Tamoios, frisando que o local não contava sequer com uma ambulância e que fizera cobrança ao Secretário de Saúde e não obtivera nenhuma resposta. Disse também, que o vereador por vezes aguardava até mesmo durante dias para ser atendido por um Secretário, com isso solicitava que o Vice-prefeito tomasse providências junto ao senhor prefeito. A seguir, disse que os inscritos no processo seletivo da Secretaria de Educação que eram moradores do Segundo Distrito tiveram que dormir em Cabo Frio, uma vez que não havia transporte depois das vinte e duas horas. Reiterando que, os problemas para os moradores de Tamoios tinha sempre uma proporção maior. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador Vinícius Corrêa**, que inicialmente procedeu às saudações de praxe, enfatizando que aquele seria um ano muito importante. Disse que, era hora do prefeito mostrar quem era o comandante do município. Disse que conhecia o Dr. Adriano e seu coração, mas, que chegava um momento que era necessário até mesmo fazer trocas de secretários. Com relação ao processo seletivo, disse que era favorável aquele processo, mas, que em breve haveria concurso público e os trabalhadores sairiam daquela agonia. Disse ainda, que ele como vereador apoiava veementemente o concurso para que as pessoas fossem convocadas ainda no ano de 2019. Afirmou que, os embates na lide legislativa eram naturais e que houvera uma eleição para presidente que fora forjada na internet. Observou também que houve avanços, mas, que eram necessárias outras melhorias e esperava que houvesse grandes mudanças, no que encerrou sua fala. Após, fez uso da Tribuna o **Vereador Rafael Peçanha**, que inicialmente saudou a todos. Em

seguida, criticou a postura do Executivo Municipal, que pretendia fazer uma economia que na verdade não economizaria nada no caso dos vigias serem substituídos por sensores. Disse, que parecia que não houvera transição de governos, em virtude de que as desculpas com relação ao pagamento do servidor continuavam as mesmas. Assim, constatava haver outro problema que era a Comunicação, que gravara um vídeo com o prefeito demonstrando que o mesmo não estava a par da situação. Comentou sobre a nova frota de veículos do Executivo de Cabo Frio estacionadas no pátio da prefeitura, questionando o motivo pelo qual o setor de imprensa da prefeitura, não fizera o desfile dos mesmos como fora feito com as ambulâncias. Com relação à crise no Hospital da Mulher, disse que era muito bom que houvesse outras manifestações e que o Secretário de Saúde garantira que haveria uma auditoria interna no Hospital da Mulher, mas, que se a mesma fosse igual ao que o prefeito fizera anteriormente, também no sistema de saúde, não seria de grande valia, em decorrência de que até aquela data não havia nenhuma resposta sobre a mesma. Disse a seguir, que era um grande absurdo que o Conselho de Saúde não tivesse acesso aos registros do Hospital da Mulher. Após, ressaltou que considerava importante o embate nas Sessões, mas que não fugisse das regras da boa educação. Disse ainda, que caso não houvesse iniciativa do governo, o ano de 2019 seria morto como fora o ano anterior. Afirmou que, as ações positivas estavam cada vez mais escassas naquele governo e que Cabo Frio precisava de um prefeito atuante. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Oséias Rodrigues Couto**, que inicialmente saudou a todos, em especial o vice-prefeito Felipe Monteiro. Disse que era um vereador distrital e que estava na Casa havia dois anos. Disse que, não via uma gestão capaz de mudar a realidade, todavia o Vereador não podia torcer contra a gestão e sim incentivar o Executivo a tomar decisões acertadas. Disse que, a saúde estava um verdadeiro caos e piorava cada vez mais. Em seguida, observou que a maior arrecadação dos royalties era oriunda de Tamoios, mas, ainda assim, aquela localidade era isolada e discriminada e não havia seriedade por parte do governo quanto a um cronograma de Trabalho. Disse que, fora feito um Ajuste de Conduta para o Hospital de Tamoios que não tinha condições de atender aos cidadãos e que o caos estava instalado em todo município. Disse, que o turista queria ter a sensação de segurança, mas, que até aquela data não havia sido disponibilizada a ambulância prometida para a Rodovia Amaral Peixoto, mesmo depois de ele próprio fazer a cobrança ao Secretário de Saúde. Disse que o vereador deveria ter coincidência do seu papel de fiscalizador e que estava certo de que com relação ao governo, o ano de 2019 seria de grandes realizações, no que encerrou sua fala. A seguir, o senhor presidente solicitou que a Vereadora Alexandra Codeço assumisse seu lugar na presidência para que ele pudesse fazer uso da Tribuna. À Tribuna o **Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo**, inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, cumprimentou a Assistência na pessoa da senhora Joelma Fidalgo. Após, disse que recebera a missão de conversar com o senhor prefeito e ouvir o que o mesmo tinha a dizer quanto à substituição dos vigias por sensores. Disse que, nada o convenceria de que o ser humano pudesse ser substituído e que os sensores por certo poderiam até mesmo auxiliar aqueles profissionais que eram pessoas respeitadas pelas comunidades onde trabalhavam. Disse ainda, que muitos vigias tinham mais do que sessenta e cinco anos e por certo teriam

dificuldades de conseguir outro trabalho. Com relação ao Hospital da Mulher disse que era inadmissível que crianças viessem a óbito. Continuando, disse que em uma entrevista um repórter o questionara sobre o que faria se ele fosse prefeito, ao que respondera que colocaria sua mesa ao lado da mesa do Secretário de Saúde, em decorrência de que um prefeito necessitava que alguém o auxiliasse nas causas relacionadas àquela pasta, que era demasiadamente complexa. Disse que, em seu entendimento a saúde sempre fora prioridade. Observou ainda, que ele próprio já passara por situação de necessitar de atendimento de urgência e que não podia admitir que um ser humano não sentisse a dor de outro. Disse que, sua crítica era construtiva e que cobraria diretamente ao prefeito, em decorrência de que era ele o responsável pelos secretários e ainda que o chefe do Executivo Municipal, com cerca de vinte anos formado em medicina, deveria utilizar sua experiência e visitar pessoalmente as unidades de saúde. Disse ainda, que o trato na Casa Legislativa deveria ser pautado pelo respeito. Ao final falou sobre os Patrimônios Históricos de Cabo Frio, enfatizando que não poderia admitir que os galpões de sal localizados no Bairro da Passagem fossem demolidos e ficassem a mercê da especulação imobiliária, com isso procuraria influenciar os Nobres Pares. Disse que Cabo Frio era uma das cidades mais antigas do Brasil e que uma cidade sem história era um lugar sem passado. Em aparte, o Vereador Rafael Peçanha disse que a polêmica dos Galpões de Sal já estava sendo discutindo havia algum tempo e ele próprio era favorável à preservação e que era de extrema importância que a Casa se manifestasse favoravelmente à permanência daquele lugar histórico. Retomando ao seu discurso, o vereador Luis Geraldo agradeceu o aparte e disse que era de extrema importância que os vereadores se posicionassem. Disse que estaria sempre ao lado da sociedade e não aceitaria imposição de ninguém. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão em nome de Deus. E, para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida aprovação Plenária, lavrada, será assinada para que produza os efeitos legais.